



MEIOS DE CULTIVO PARA PRODUÇÃO DE EMBRIÕES IN VITRO DE OVINOS

Jaquelyne Negri¹; Luiz Paulo Rigolon²; Fábio José Lourenço³

RESUMO: A produção *in vitro* (PIV) de embriões ovinos permite otimizar o potencial reprodutivo de fêmeas geneticamente superiores apresentando vantagens sobre outras biotécnicas aplicadas na reprodução animal. Entretanto, para a aplicação da mesma exige-se além de pessoal capacitado, laboratórios e equipamentos apropriados. Na espécie ovina estão sendo desenvolvidos trabalhos ainda iniciais quanto à aplicabilidade da PIV, sendo utilizado como método para obtenção dos oócitos a laparotomia, um procedimento invasivo e de alto custo. Outro método proposto para a obtenção dos oócitos é como o auxílio de laparoscopia. Resultados iniciais demonstram que, além de ser um método pouco invasivo, tem permitido maior recuperação de oócitos e uma melhor utilização da fêmea ovina, submetendo-a a um maior número de aspirações do que a técnica de laparotomia permitiria. Apesar de promissora, a aplicação da PIV nesta espécie ainda apresenta problemas. Um dos maiores entraves à PIV comercial diz respeito à grande variabilidade encontrada nos resultados quando avalia-se o número final de embriões produzidos. Os fatores que contribuem para esta variabilidade podem estar presentes em qualquer fase da PIV entretanto, sabe-se que as condições de transporte dos oócitos até o laboratório e os meios utilizados nas fases de maturação, fertilização e cultivo são de peculiar importância. Neste sentido, o presente trabalho visa avaliar a eficácia de meios comerciais que estão sendo comercializados para ovinos em cada etapa da PIV. Objetiva-se ainda manipular meios próprios para empregá-los na fase de transporte, maturação, fertilização dos oócitos e cultivo dos embriões. O projeto de pesquisa será executado na Fazenda CESUMAR e serão utilizadas 30 fêmeas ovinas, com idade superior a 1 ano, submetidas ao mesmo tipo de manejo. Estes animais serão submetidos regularmente ao procedimento para obtenção de oócitos por laparoscopia a fim de obter-se, ao final deste período, um número mínimo de 100 oócitos. Imediatamente após a obtenção dos oócitos, os mesmos serão fracionados em grupos para que seja realizado o teste de eficácia do meio de transporte e posteriormente sub-divididos para teste dos meios de maturação, fertilização e cultivo. Espera-se identificar componentes nos respectivos meios que resultem no aumento da eficácia de cada etapa da PIV permitindo assim minimizar custos com perdas tornando o procedimento como um todo mais barato e viável economicamente para ser utilizado comercialmente.

PALAVRAS-CHAVE: Embriões, meios, óocitos ovinos.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq-Cesumar). jaquelyne_negri@hotmail.com

² Orientador e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. rigolon@cesumar.br

³ Co-orientador e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. fjlourenco@cesumar.br